

8 DE MARÇO: DIA INTERNACIONAL DA MULHER, DIA DE LUTAR POR NOSSOS DIREITOS!

A vida é assim, às vezes esquenta... noutras esfria... às vezes aperta... daí afrouxa... sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem!!!

(Riobaldo, em Grande Sertão Veredas)

Em primeiro lugar, parabéns a todas as companheiras pelo seu dia e por estarem aqui, na luta. Ao nos dirigirmos a essa categoria, majoritariamente feminina, não poderíamos deixar de reverenciar a capacidade das mulheres de serem desdobráveis, como bem disse a escritora mineira Adélia Prado.

113 dias. Esse foi o prazo em que estivemos em contagem regressiva e com indicativo de greve marcado para hoje, 8 de março. Na verdade o GDF teve um tempo maior do que esse para se organizar e se planejar financeiramente a fim de garantir o cumprimento do acordo assumido em abril do ano passado com a categoria.

Mas infelizmente não foi isso que ocorreu: só fomos recebidos pelo governador no dia 6 de março, com nova reunião no dia 7 com as secretarias de Administração, Educação, Fazenda e Planejamento. O que ouvimos foi o mesmo discurso anunciado largamente pela imprensa nos últimos dias: o governo não pode conceder qualquer reajuste aos servidores públicos neste ano por causa do risco de atingir o que eles chamaram “limite prudencial” da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Essa lei só é lembrada quando é para justificar arrocho salarial.

Não podemos mais aceitar esse discurso. Se é verdade que conquistamos avanços importantes, como o reajuste em 2011 de acordo com o reajuste do Fundo Constitucional, a gestão demo-

crática e o reajuste do tíquete-alimentação, também é certo que a maior expectativa da categoria ainda depende de muita luta: a reestruturação do Plano de Carreira que preveja uma isonomia salarial com as carreiras de nível superior no GDF. É esse o respeito que queremos e que consideramos fundamental e não discursos vazios ou carta de intenções.

Por isso, diante da total ausência de uma proposta que caminhe nesse sentido ao longo dos anos de 2012, 2013 e 2014, a diretoria colegiada do Sinpro, reunida ontem logo após a reunião com o GDF, entendeu que a decretação da greve por tempo indeterminado é o único caminho que podemos apontar para este momento da nossa luta. ***Propomos a decretação da greve hoje, a ser iniciada no dia 12 de março, cumprindo assim o prazo mínimo de 72 horas de antecedência, conforme prevê a legislação.*** Como disse o personagem da obra prima de Guimarães Rosa, Riobaldo, agora é hora de esquentar. E o que não nos falta é coragem!

Estivemos mais do que abertos ao diálogo e à busca de alternativas para evitar os prejuízos que advêm de uma paralisação da categoria. Mas o GDF não agiu da mesma forma e por isso terá que assumir a responsabilidade pela decretação da nossa greve. ***Professor (a) na rua e na luta em defesa das suas legítimas reivindicações!***

CALENDÁRIO PARA A MOBILIZAÇÃO E LUTA PROPOSTAS DA DIRETORIA

Hoje, dia 8 de março: decretar greve geral por tempo indeterminado para o dia 12 de março, próxima segunda-feira.

12 de março – Durante o primeiro dia de greve, realizar Assembleias regionais nas cidades para eleição do Comando de Greve e reunião do mesmo comando a partir das 18h para organização da mobilização.

Dia 13 de março – piquetes de conscientização nas escolas.

14 de março – Ato político em Águas Claras, a

partir das 9h30.

15 de março – Participação de Ato promovido pelos auxiliares de ensino e policiais militares, às 9h, na Praça do Buriti.

16 de março – Atividades regionalizadas definidas pelo comando de greve.

17 e 18 de março – participação nas rádios comunitárias e panfletagem nas cidades.

19 de março – piquetes de conscientização nas escolas. Às 18h, reunião do comando de greve.

20 de março – Assembleia geral na Praça do Buriti, às 9h30.

AS (OS) PROFESSORAS (ES) APOSENTADAS (AS) DEVERÃO PARTICIPAR DE TODAS ESTAS ATIVIDADES DA GREVE, COMO ASSEMBLEIAS REGIONAIS, PIQUETES, ATOS PÚBLICOS E ASSEMBLEIAS.

CARTILHA DA LEI MARIA DA PENHA

Nesta assembleia estamos distribuindo a versão atualizada da Lei Maria da Penha. Pegue a sua e ajude a defender as mulheres contra o desrespeito e a violência. Temos esse compromisso como educadoras: divulgar os efeitos dessa lei, uma das maiores conquistas das mulheres brasileiras.

NOSSA CAMPANHA NAS REDES SOCIAIS

Campanhasinpro2012. Esse é o endereço da nossa campanha nas redes sociais (Facebook, Twitter, You Tube). Assista, curta, compartilhe! Veja tudo que acontecerá em nosso movimento e ajude a dar visibilidade a nossa luta!

APOIOS À LUTA DOS PROFESSORES

Alunos do Gama, organizados pela União Municipal dos Estudantes Secundaristas das escolas públicas do Gama (UMES), realizaram um ato em apoio à campanha do Sinpro e por melhorias na estrutura das escolas na última quarta-feira (07). Outros segmentos estudantis também mostraram apoio à luta dos professores e professoras do DF. Na última sexta-feira (04) representantes da União Nacional dos Estudantes (UNE), da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) e de diversos grêmios estudantis estiveram reunidos com a direção do Sinpro, e manifestaram total apoio à luta da categoria.

CORO SINPRÔNICO REINICIA SUAS ATIVIDADES

O Coro Sinprônico já iniciou suas atividades e está aberto para novas inscrições. As (os) professoras(es) interessadas(os) em participar do coro podem fazer uma experiência durante os ensaios, que acontecem todas as segundas e quartas, às 19h, na sede do Sinpro (SIA, Quadra 6). Não é necessária experiência anterior.

CARTEIRINHAS DIGITAIS

Nesta assembleia estamos inaugurando, em fase experimental, o processo de identificação digital dos filiados, por meio do código de barra que vem impresso nas carteirinhas de identificação dos filiados. Uma inovação que facilitará o registro dos presentes e reduzirá o tempo gasto com as assinaturas de presença. Há uma mesa específica para atualizar a validade do código de barras das carteirinhas que estiverem vencidas.

ESTÁGIO PROBATÓRIO E APOSENTANDOS

Conforme já divulgamos em nosso manual da greve, a falta por paralisação não pode interferir na avaliação do profissional em estágio probatório e cada falta não abonada corresponde a um dia a mais para a contagem da aposentadoria. Mas vale lembrar que historicamente as faltas de paralisação são negociadas, repostas e abonadas sem prejuízos funcionais.

COMANDO GERAL DE GREVE

Caso esta assembleia aprove a proposta de decretação de greve por tempo indeterminado, iremos eleger, no dia 12, durante as assembleias regionais, o nosso comando de greve. Nossa proposta é que sejam 78 membros do comando, com a seguinte divisão: toda a diretoria colegiada do Sinpro, ou seja, 39 membros, cinco da Comissão de Negociação pela Base e, por região administrativa: Ceilândia (4); Plano Piloto/Cruzeiro (3); Taguatinga (3); Gama (3); Planaltina (3); Samambaia (3); Bandeirante/Riacho I e II (3); Guará (2); Brazlândia (2); Sobradinho (2); Santa Maria (2); Recanto das Emas (2); Paranoá (1) e São Sebastião (1).

LUGAR DE LIXO É NO LIXO!

Caras (os) professoras(es): o Sinpro espalhou vários cestões de lixo por todo o espaço da nossa assembleia. Pedimos encarecidamente que ao descartar qualquer material o faça em uma dessas lixeiras próximas de você! O meio ambiente começa no meio da gente! Faça a sua parte!